

Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

26. SERIE

SABBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1879

NUMERO 48

GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

Um nosso collega da manhã informa os seus numerosos leitores entre os quaes temos a honra de possuir um lugar humilde, mas emfim um lugar, que as propostas de fazenda, as que não se ser presentes ás duas camaras na proxima sessão parlamentar, serão tendentes a engrassar as receitas e naturalmente a attenuar, a reduzir, a emmagrecer as despezas.

Alegrou-nos sobremodo esta noticia e pedimos licença para exprimir neste lugar e simultaneamente o nosso conhecimento ao sr. ministro da fazenda pela sua sensata resolução, e ao nosso estimado collega pela informação curiosa que tão espontaneamente nos communicou. O silencio que a principio pairava sobre a apresentação de quaesquer propostas do sr. Barros Gomes, deixando pesadas duvidas sobre a sua existencia, dava-nos a esperança quotidiana de não ver prejudicados por ellas os interesses da fazenda ou os possíveis creditos financeiros do illustre ministro.

Quando começou a murmurar-se, a segredar-se, nas ruas, nas praças publicas, nos salões, com ares de mysterio e modos d'intimo terror, que sempre se apresentavam propostas, sentimos gelar-se nos o sangue de veia em veia, como na Semiramis acontece aos boquiabertos espectadores da sombra de Nino, hirta e sarapintada. Lembrava-nos do ultimo emprestimo, que para as honras de desconchavo deverá ficar sendo sempre o emprestimo primeiro, e apenas respiravamos no nosso terror, como igualmente succede aos referidos sujeitos perante a supracitada sombra.

Hoje porem ficamos bastante tranquilizados e conhecemos com certeza de certo todos os nossos leitares. O sr. ministro da fazenda não dará ás suas propostas intuitos especiaes e nocivos. As propostas de fazenda no proximo anno não apresentarão tendencias economicamente subversivas. Alegremo-nos. Eram d'antes estas declarações, não sabemos se os nossos leitores se recordam bem, perfeitamente escusadas. Hoje não succede o mesmo.

Já ouvimos e vimos um dos

collegas do Porto, dos mais distinctos pelos meritos e pelo seu devotado amor ás pessoas, projectos e altos feitos dos senhores ministros, dar estalões jubilosos com a lingua e não menos joviaes cabriolas com o estylo, só porque com o derradeiro emprestimo tinham apurado muito dinheiro, os cofres do estado pensaria o leitor ingenuo, e enganava-se redondamente, os contractadores. Explica-se por conseguinte o nosso jubilo com a leitura da noticia a que nos vamos referindo. Porque no fim de contas, o illustre ministro da fazenda, fiel aos principios do systema financeiro que tem realisado durante a sua memoravel administração, podia muito bem fazer nos seus intuitos umas leves modificações e apresentar ao futuro parlamento propostas tendentes a emmagrecer as receitas e a alargar e a engrassar as despezas. E o parlamento, que palpitará no coração do sr. Barros Gomes, e pensará na cabeça do mesmo illustre senhor, applaudia-lhos e approvava-las. Não ha duvidar.

(J. da N.)

A transferencia de Caçadores 7

A «Gazeta do Norte», jornal de Valença, cantando as loas do sr. ministro da guerra por haver feito transferir para aquella praça o batalhão de caçadores 7 a custa da mais indigna dobléz e falta de caracter de que ha e possa haver memoria, inquina um pouco os arminhos do seu entusiasmo, atirando-se a nós, com phrases duras, e conceitos mais duros ainda, por suppor que affrontamos e insultamos a sua patria adoptiva, collocando-a a par das aldeolas de Paio Pires, Chão de Maças, Caldas d'Ourigos, etc.

Mas foi de certo a febre do entusiasmo que fez ver ao collega uma cousa que nós não fizemos, nem estava no nosso animo fazer. Se o collega, que deve estar agora um pouco mais frio, ler de novo o que escrevemos a respeito da transferencia do batalhão de caçadores 7 d'esta cidade para aquella praça, verá que nem uma palavra escrevemos de desconsideração para Valença, e que o que apenas fizemos foi, contando a curiosiss-

ma historia d'esta transferencia censurar com toda a indignação de que somos capazes, e apontar á indignação do publico honesto e honrado, o modo infamemente burlesco porque o governo levou a effeito essa transferencia.

E' verdade que fizemos um pedido ao sr. ministro da guerra para que mandasse distribuir pelas aldeias de Paio Pires, de Chão de Maças e outras, a força que está fazendo a guarnição de Lisboa, do Porto e d'outras terras ricas e populosas, visto ser theoria de s. exc. que a força publica se deve distribuir de preferencia pelas terras mais pobres e menos populosas, por serem as que mais soffrem com a sua ausencia: d'aqui podem equipararmos Valença a estas aldeolas vae grande differença, e se alguém a equiparou, repare o collega que não fomos nós, mas o proprio sr. ministro da guerra, que é o auctor d'aquella celebre theoria, e que foi que deu a ordem para que o batalhão retirasse de Guimarães para aquella praça.

Emfim, o collega tomou a nuvem por Juno, e é isso o que nos magoa, esperando agora que, mais sosegado como deve estar, conhe-

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE POR PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. **

Segunda parte
A dama da luva preta

Livro segundo
VI
(Continuação)

—Sou para si desconhecida; e por mais que o senhor faça, não saberá da minha vida, passada, presente e futura, senão o que eu quizer que saiba. Andou atraz de mim, e eu deixei-o andar, mas se eu quizesse, tinha lhe apagado os vestigios, e o senhor não me teria encontrado. Emfim, se eu quizesse agora mesmo fugir-lhe, bastava-me fazer um aceno com o lenço para que a

embarcação, tripulada por homens que me são dedicados, o que viu fazer-se ao largo, voltasse immediatamente a receber-me a seu bordo; e se tentasse seguir-me a nado, seria sepultado no oceano, morto por uma bala ou por uma pranchada.

Ella pronunciou estas palavras com toda a serenidade e placidez, e com tanta convicção que Armando ouviu-a com toda a resignação subjugado pelo immenso amor que aquella mulher lhe soubera inspirar.

Ella continuou:
—Dito isto, suppunhamos que somos amigos velhos.

—Meu Deus! murmurou Armando com brandura; suppunhamos antes, minha senhora, que eu a amo, que todos os seus desejos são ordens para mim, e que basta fallar para eu obedecer.

—Pois bem! Eu supponho que o senhor me ama; mas a causa do seu amor não a sabe o senhor; respondeu ella com en-

coberta ironia que mais se poderia tomar por compaixão. Eu supponho que o senhor me ama.

—Como os anjos amam a Deus atalhou elle.

—Seja assim. Vou dizer-lhe porque me ama, visto que o senhor o não sabe. Primeiro porque me viu pela primeira vez n'uma noite em que eu acabava de defender a minha vida com a coragem de um homem, e que no dia seguinte lhe desapareci. O seu orgulho e vaidade impelleram-o a procurar-me por toda a Europa, e quanto mais mysteriosa me tenho tornado, mais se tem augmentado o seu amor.

—Não sei, murmurou Armando, mas sei que a amo.

—Ora, proseguiu a dama de luva preta, para que veio aqui esta noite?

—Pergunta-me isso a mim! exclamou Armando com arrebatamento e pegando-lhe na mão.

—Veio para me dizer que está apaixonado por mim, o que

eu já sei ha muito tempo.

—Então não duvida? disse elle com extrema alegria.

—Não; respondeu ella.

Sorriu-se e continuou:

—Veio aqui porque arde em desejos de saber quem é esta extraordinaria mulher, que percorre o mundo inteiro, e que o senhor encontra por toda a parte; porque deseja saber a razão porque ella traz sempre uma luva preta calçada; e porque, tendo-lhe concedido uma entrevista em Paris, saiu ás escondidas da casa em que devia esperal-o. E sobretudo quer saber de quem eu me arreceiava n'aquella noite quando senti fechar a porta e ouvi passos na escada, manifestando grande susto, e supplicando-lhe que se fosse embora...

—E' verdade; murmurou Armando incitado pelos ciúmes.

—Emfim, concluiu ella; ha ainda outro mysterio que o senhor se propoz desvendar. E' de saber a razão porque estava o meu retrato occulto com as cor-

tinhas do leito do estudante Frederico Dulong, as relações que me ligam a Blidah; e quem era o homem que eu esperava por aquella mesma janella por onde o senhor se introduziu em minha casa.

Armando não respondeu. Este silencio era a confirmação das palavras da dama da luva preta.

—Pois são cousas que não saberá, replicou ella.

—Ah! disse elle com despeito.

—Ahi está; observou ella com um tom ironico, que não é a mim que o senhor ama, mas o desejo de profundar o mysterio que me envolve.

Estas palavras eram tão justas que Armando, apanhado no laço, exclamou com o transporte de paixão:

—Seja o que quizer, conservé-se para mim no mesmo estado de mysterio; não me diga d'onde vem, nem para onde vae, mas consinta que a ame.

(Continua)

ca que foi injusto para comnosco, e que nos deve uma reparação.

Quanto ao mais que se lê na sua folha de quarta-feira a nosso respeito e a respeito da transferência do batalhão, permitta nos que não lhe demos resposta. Ha cousas que a não tem por serem... ingenuas de mais.

NOTICIARIO

Coincidenças — Logo que ao centro progressista d'esta cidade chegou a noticia de ter recebido caçadores 7 ordem de marcha para Valença, alguns membros foram em commissão a Braga manifestar ao sr. visconde de Pindella o seu descontentamento pela pouca attenção com que o governo o tratava. S. exc. recebendo-os de braços abertos, disse lhes que tambem elle se tinha na conta dos desconsiderados, e tanto que já na vespera tinha pedido a sua demissão.

Isto passava-se na noite de 18 d'este mez, horas depois de dever ter chegado ás mãos dos srs. presidente do conselho e ministro do reino a prova da magua do snr. visconde, — o seu pedido de demissão — e n'essa mesma noite era despachado governador da provincia de S. Thomé e Príncipe o snr. Vicente Pindella, que fez o sacrificio de aceitar por condescendencia ás repetidas instancias do sr. ministro da marinha!

Ha mais.

Os amigos do sr. governador civil propalaram ha dias que s. exc. insistiu no seu pedido de demissão, e agora noticiam os jornaes que o novo governador de S. Thomé vai ser nomeado commendador da Condeição, talvez pelos serviços que se prestou a fazer á patria, quando pretendeu o logar de contador da junta de credito publico, e agora aceitando o governo da provincia de S. Thomé com o cargo ordenado de tres contos de reis.

Continuam os amigos do snr. de Pindella a affirmar que s. exc. insistirá no seu pedido até que seja reparada a desconsideração feita a esta cidade. Se isto è assim, não virá o corpo de tropa que incessantemente promettem, mas em compensação terá Guimarães o orgulho, a julgar pelo passado, de ver s. exc. á frente do governo civil e seus filhos com outros empregos e honrarias.

Se o deus do acaso não protegesse o sr. Pindella, tambem ao sr. dr. Portugal chegará a sua vez; e com razão, porque s. s.ª tambem se arriscou a perder o seu cargo quando sollicitou a sua demissão.

A satisfação — Estão a completar-se quinze dias depois que, por virtude da ordem de marcha dada ao batalhão de caçadores 7 e da sua substituição por um destacamento do 18, se disse que, julgando-se desconsiderados com o proceder do governo, pediram a sua demissão o sr. governador civil do districto e o sr. administrador do concelho, só dispostos a retirar este pedido, se o governo se apressasse a dar-lhes a elles e a toda esta cidade uma satisfação, que, no caso sujeito não podia ser outra senão a vinda para aqui d'um outro corpo.

Apesar porem de já decorrido todo este tempo, nem aquella satisfação foi dada, nem nos consta que ss. exc. se retirassem já do exercicio dos seus cargos.

Será porque ss. exc. não tenham com effeito dado aquelle passo, que os seus brios lhe deveriam ter aconselhado, como por ahi se vae dizendo á bocca pequena? Será por estarem á espera de que o governo, d'esta vez reconhecedor da nossa justiça, e mantenedor dos seus compromissos, dê, a elles e a nós todos, a almejada consideração a que tão impudentemente faltou? Será porque tudo isto seja a continuação solapada d'aquella infamissima burla, de que todos fomos victimas e ss. exc. principalmente?... A razão perde-se-nos em conjecturas, e a verdade só o tempo poderá esclarecê-la.

Mas no entanto, confessemos que a posição d'aquelles magistrados se vae tornando cada vez mais melindrosa, e que este melindre se pode facilmente conhecer pelo que a imprensa vae dizendo a tal respeito. Já no numero passado transcrevemos o que disse o «Amigo do Povo»: agora ahi vae o que diz o «Diario de Portugal»:

«Diz o «Imparcial» de Guimarães, folha progressista, que o governador civil de Braga e o administrador do concelho de Guimarães, associando-se ao desgosto que os habitantes d'esta ultima cidade sentiram pela retirada do batalhão de caçadores 7, tinham pedido a demissão.

«Elle sempre ha gente muito... ingenua n'este mundo! Sim... elles pediram a demissão!»

Sr. visconde de Pindella e sr. dr. Portugal, accudam á sua reputação d'homens serios e de cavalheiros dignos e briosos. Ella principia a afundar-se, e não será n'essa a culpa, se ella se afundar de todo.

Mórmo — N'um dos dias d'esta semana falleceu no hospital da Misericordia, com molestia diagnosticada de mórmo agudo, o cocheiro Luiz Ribeiro da Silva, que se supõe haver sido infeccionado d'esta terrivel molestia por contagio d'algun cavallo atacado d'ella.

O infeliz teve um padecimento horrivel.

Theatro — Parece que já não haverá, no primeiro de dezembro, o espectáculo que annunciavamos no numero passado, mas consta que irá de novo á scena n'esse dia, em beneficio, e pela terceira vez, o applaudido drama — *A Pena de Morte*. Dizemos consta, porque nós informamos que ainda não é couza definitivamente resolvida que seja n'esse dia, supposto pareça não haver duvida que o venha a ser em qualquer outro.

E já que estamos fallando deachando-se na estação do caminho de ferro de D. Pedro Segundo, foi colhido por uma locomotiva que o matou esmagado-o; e pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas que se julguem com direito á herança por elle deixada para que na segunda audiencia posterior ao prazo de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, verem accusar esta citação e assignar tres para contestarem, querendo, pena de que o não fazendo o processo correrá seus termos a sua revelia, sendo afinal os justificantes julgados habilitados nos termos expostos. As audiencias fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana no tribunal judicial sito no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, sempre pela 10 horas da manhã, não sendo dia santificado ou feriado, porque, sendo-o se fazem nos dias immediatos ás mesmas horas. Guimarães 17 de novembro de 1879.

Está conforme — T. de Queiroz.

O alho — Do «Penafidense» transcrevemos o seguinte:

«Ha um producto que a feira do S. Martinho aqui attrae, e que nunca vimos vender em outra epoca.

E' o alho.

E' Guimarães que exporta esta planta hortense, que tão importante papel representa no tubo e tempero das comidas, e sem a qual a chouriga e o salpicão seriam impossiveis, e qualquer esmoreceria desconsolado diante d'um prato de bacalhau afogado em azeite.

Guimarães é a providencia das cozinhas d'estas redondezas. Seis carros d'alhos foram expostos ao consumo publico este anno, e todos se venderam.»

VICENTE Pindella, tendo de partir para a Africa no desexpeño d'uma honrosa commissão que lhe foi confiada pelo governo de S. M. F. e não podendo, por absoluta falta de tempo, visitar a sua terra natal e despedir-se de todos os seus parentes e amigos, como do coração desejava, a todos os seus conterraneos protesta a sua mais alta consideração e estima.

ANNUNCIOS

THEATRO
D. A. HENRIQUES

Segunda-feira 1 de dezembro

Beneficio

A PENA DE MORTE

Principia ás 8 horas

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm uns autos de justificação para habilitação á requerimento de Antonio de Freitas, e tambem conhecido por Antonio José de Freitas e sua mulher Anna Maria Pereira, está da freguezia de S. Miguel de Creixomil e aquelle da rua Nova de Santo Antonio d'esta cidade, nos quaes o requerentes pretendem justificar serem os unicos e universaes herdeiros de seu filho Jacintho José de Freitas Guimarães, morador que foi na cidade do Rio de Janeiro e rua de S. Christovão, fallecido victima d'um lamentavel desastre, pois que

pequena de madeira de castanho, arcada de ferro, que serve de banheira, um bahu pequeno coberto de couro, em meio uso, avaliado tudo em 1:200 reis. — Uma caixa de madeira de castanho velha, com fechadura, que leva 52 decalitros, avaliada em 2:000 reis. — Uma estante com quatro prateleiras, de madeira de pinho, um colção de estopa, velho, uma porção de louça velha que comprehende: duas travessas brancas, duas pingadeiras, dous pratos de molho, seis pratos de meza, tres malgas sopeiras, dous bules de chá, dous ditos do café, tres chavanas e cinco pires, dous potes para manteiga, um alguidar vidrado, uma lata do chá, um copo de vidro, cinco garfos e uma faca, tres panellas de barro, um cantaro, um assador, duas bandejas pequenas, uma outra maior, e uma certa, avaliado tudo em 1:000 reis. — Dous castiçoes e um candieiro, tudo de metal amarello, avaliado tudo em 1:000 reis. — Uma brazeira de cobre com seu estrado, avaliada em 1:000 reis. — Uns ganchos de pezar, unias peias de ferro, dous crivos de couro, um funil de lata, dous cestos da roupa, e um cabide de madeira de castanho, avaliado tudo em 1:000 reis. — Uma caixa de madeira de pinho em meio uso e uma outra caixa de castanho, que levarão 64 decalitros, avaliadas em 1:000 reis. — Um leito de madeira de cerdeira em bom uso, com as suas competentes travessas, avaliado em 2:500 reis. — Uma cama de bancos com cabeceira de barra, quatro cadeiras velhas e uma meza de escrever sobre a cama e um caixão para chapeus, avaliado tudo em 1:000 reis. — Dous chapeus de senhora, sendo um de palhinha e outro de seda e um outro chapeu embicado, tudo velho, cinco taboas de castanho, duas caixas de madeira de pinho, que levarão uma oito decalitros e outra doze decalitros, avaliado tudo em 1:200 reis. — Um engajo, uma foicinha, um sachó com duas petas, uma roçadoura, uma escova da caza, dous espetos de ferro, um compasso de pau, um forçado de pau de carvalho, um pipo pequeno arcado de ferro, um baranhão vidrado, uma vassoura de piassá, dous bancos pequenos, uma vassoura da casa, avaliado tudo em 1:000 reis. — Um armario velho, de madeira de pinho, avaliado em 1:200 reis. — Onze molhos de palha centeira, uma caixa de madeira de pinho que levará doze decalitros, uma meza de madeira de pinho, usada, um banco comprido d'assento, avaliado tudo em 1:000 reis. — Tres dornas usadas, arcadas de ferro, avaliadas em 4:500 reis. — Dous bancos de cozinha e um outro de encosto, uma meza de cozinha e uma porção de cebollas por enrestear avaliado tudo em 1:000 reis. — Duas galinhas, dous frangos e um galo, avaliado tudo em 1:000 reis. — Oito decalitros e tres litros de centeio, avaliados em 2:075 reis. — Onze decalitros e cinco litros de milho avaliados em 2:875 reis. — Vinte e um litros de mi-

Está conforme — T. de Queiroz.

O escrivão — Abilio Maria de Almeida Coutinho.

ARREMATACÃO

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, em o dia 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, á porta da igreja da freguezia de Santa Eulalia de Nespereira, se hade proceder á arrematação dos objectos infrarelacionados pelo maior prego acima do da avaliação, os quaes foram arrolados por fallecimento de D. Henriqueta Maria, moradora que foi no logar do Pinheiro, da mesma freguezia, a requerimento do Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, como representante da Fazenda Nacional, a saber: Uma meza velha de madeira de castanho, de quatro pés, com duas gavetas e fechadura, uma meza de pau de pinho, em meio uso, com quatro pés e tem duas abas e duas gavetas, um banco de assento em meio uso, de madeira de pinho, um traveseiro usado, de riscado azul, avaliado tudo em 1:060 reis. — Uma commoda velha sem gavetas e sem gavetões, de madeira de castanho, uma commoda em meio uso, de madeira de cerdeira, com duas gavetas e dous gavetões, avaliado tudo em 2:800 reis. — Duas jardineiras em meio uso, de madeira de castanho, de um pé cada uma, uma cantoneira em meio uso, de madeira de castanho, uma jardineira usada, de madeira de castanho, com uma gaveta e quatro pés, avaliado tudo em 1:020 reis. — Uma meza de madeira de castanho, em meio uso, com moldura dourada e com duas gavetas, avaliada em 1:800 reis. — Uma albarda com retranca, silha d'apertar, cabeçada, anilha com silha, esribos de ferro, e freio muar, avaliado tudo em 3:000. — Uma caixa de madeira de pinho com fechadura, que levará cento e oito decalitros, que pela medida antiga corresponde a 54 razas, avaliada em 1:600 reis. — Uma dorna

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que por espaço de 30 dias a contar de 4 do proximo mez de Dezembro, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se achará aberto o cofre municipal, na rua Nova de Santo Antonio, casa numero 9, para a cobrança da derrama municipal do presente semestre, e por egual espaço de tempo continua a cobrança dos foros e pensões vencidas no corrente anno.

Os conhecimentos que não forem pagos durante o referido praso serão relaxados e os respectivos contribuintes executados administrativamente na conformidade da lei.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros d'este theor nas portas de todas as egrejas parochiaes e nos logares mais publicos do concelho.

Guimarães 29 de Novembro de 1879.

O PRESIDENTE

Antonio Coelho da Motta Prego

lho alvo avaliados em 693 reis. — Quatro decalitros e dous litros de milho painço, avaliado em 1:050 reis. — Um decalitre e quatro litros de feijão miúdo, avaliado em 525 reis. — 42 litros de feijão amarello, avaliado em 1:722 reis. E pelo presente são citadas todas as pessoas incertas que se julguem com direito aos mencionados bens para o deduzirem querendo. Guimarães 19 de novembro de 1879.
Está conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Abilio Maria de Almeida Coutinho.
509

LEILÃO

Em uma casa immediata á do sr. Ignacio Lago, a S. Bento, haverá no proximo domingo 30 do corrente novembro, pelas 10 horas da manhã, um leilão de moveis, incluindo roupas brancas, alguma prata etc.
507

Associação de Soccoros Mutuos Vimarancenses

Para o fim determinado no artigo 33.º n.º 1.º e artigo 15.º dos Estatutos d'esta associação, tem de reunir-se a assemblea geral no dia 1.º de dezembro proximo, por 3 horas da tarde, no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade.

Guimarães 21 de novembro de 1879.

O Presidente

João de Freitas Costa Brandão.
508

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 10 do proximo

mez de dezembro, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser feitas as seguintes arrematações:
A obra da construcção do caminho ou estrada de Bouguedo a Corredoura, na freguezia de S. Torquato.
A obra da pintura da salla das sessões dos paços do concelho.
O fornecimento de doze cadeiras para a mesma salla.
As condições acham-se patentes na secretaria da Camara. Guimarães 19 de novembro de 1879.
O Escrivão
Antonio José da Silva Basto.
510

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz publico, que no dia 3 do proximo mez de Dezembro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de ser arrematado o seguinte:

As rendas ordinarias;
O arrendamento das barracas e das mezas da praça do mercado;
Os escorros das aguas dos tanques e fontes do municipio;
Os estrumes e residuos da sobredita praça do mercado;
O fornecimento d'oleo de petroleo para a illuminação publica;

Tudo pelo tempo que decorre desde o 1.º de Janeiro até 31 de Dezembro de 1880, e com as condições que desde já se acham patentes na secretaria da Camara para serem examinadas por quem interessar.

Se alguns dos ditos objectos não forem arrematados no referido dia, voltarão á praça nos dias 4 e 5 do mesmo mez.

Guimarães, 12 de Novembro

de 1879.
O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães:

Faz publico que no dia 3 do proximo mez de Dezembro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de ser arrematados, se julgar convenientes os lanços offerecidos, as contribuições indirectas lançadas sobre os generos consummidos e expostos á venda ao publico, durante o proximo futuro anno de 1880, a saber:

- 24 reis em kilogramma de carnes verdes de gado vaccum, cabrum e lanigero, e 20 reis em dito de entranhas;
- 2 reis em kilogramma de sardinha de qualquer proveniencia;
- 5 reis em kilogramma de peixe fresco;
- 5 reis em 4,500 kilogrammas de carvão;
- 5 reis em cada melancia, melão, sabaia e repolho;
- 20 reis em litro d'aguardente, e 40 reis em litro de cognac, ginebra, licor e mais bebidas espirituosas;
- 13 reis em kilogramma de carne de gado suino, e 15 reis em dito de entranhas;
- 4 reis em litro de vinho verde;
- 15 reis em litro de vinho-maduro e geropiga não engarrafado;
- 30 reis em cada garrafa de vinho maduro e geropiga;
- 10 reis em litro de oleo de petroleo;
- 5 reis em decalitre de sal;
- 1 real em 3 kilogrammas de louça vidrada e 2 reis em cada telha feita de barro;
- 1 real em 3 kilogrammas de

barro para louça;
2 reis em kilogramma de sumagre e 1 real em dito de casca.
Se algumas das referidas contribuições não forem arrematadas no sobredito dia, voltarão á praça nos dias 4 e 5 do mesmo mez.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas por quem interessar.

Guimarães, 12 de Novembro de 1879.

O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego.

Bilhetes, series e fracções já á venda da

GRANDE LOTERIA DE MADRID

Extracção a 23 de dezembro de 1879

O capital que se distribue n'esta loteria é, em moeda portugueza

2.628:000\$000 reis

Cerca de TRES MIL CONTOS!!

Recommenda ao publico a leitura do plano d'esta grande loteria, e em especial a parte em que garante um premio certo a quem tiver DEZ numeros seguidos!!!

Valor dos premios

em moeda portugueza

1 de....	450:000\$000
1 de....	225:000\$000
1 de....	135:000\$000
2 de....	45:000\$000
4 de....	22:500\$000
20 de....	9:000\$000
30 de....	4:500\$000
1758 de....	450\$000
3999 terminações	90\$000
99 approximações	450\$000
99 »	450\$000
99 »	450\$000
2 »	9:000\$000
2 »	6:120:000
2 »	4:050:000

6119 premios

Os preços dos bilhetes e fracções são: bilhetes inteiros, reis 93:000, meios 47:000; quintos 19:000, decimos 9:500; fracções de 6:000, 4:500, 3:000, 2:400, 1:200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis. Series de 10 numeros seguidos, tendo cada uma um premio certo, de 60:000, 48:000, 24:000, 12:000, 6:000, 4:800, 2:400, 1:200 e 600 reis, havendo grande variedade de numeração e podendo-se alcançar grande quantidade de numeros em series.

As listas chegam no dia 26 e o pagamento dos premios é feito em seguida.

LOTERIA MONSTRO

CASA FELIZ

CAMBIO LOTERIAS
Tem distribuido esta casa cerca de 2.000:000\$000 em premios no paiz e Brazil

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56 e 58, com filial no Porto, Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, faz sciente ao respeitavel publico que tem sempre nos seus estabelecimentos variadissimo sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos das provincias, ilhas, ultramar e Brazil, com promptidão e diminutas commissões, quer seja para jogo particular ou para negocio. Nas terras onde não tenha ainda correspondente accêita para seu agente qualquer cavalheiro estabelecido que dê boas referencias. Os vendedores tem boas vantagens, sendo uma d'ellas o poderem recambiar, o que não tenham vendido, até á vespera do sorteio. E' negocio que tem tudo a ganhar e nada a perder. Envia em tempo listas, planos e telegrammas.

Os pedidos das provincias são satisfeitos na volta do correio.

Chamamos a attenção do publico para um ponto importante. As fracções da nossa firma, tem um pertence muito mais vantajoso para o jogador, que o das casas das provincias. Por exemplo: em uma fracção da nossa firma do preço de 600 reis em qualquer sorteio ordinario da loteria de Madrid, toca-lhe na sorte grande 1:100\$000 reis. Em egual fracção, com qualquer dos premios minimos toca-lhe 4:500 ou 3:000 reis. Considera-mo-nos, em ramo de loterias, um dos primeiros. O que esperamos é a continuacão do favor publico e em especial dos que não vivem nas duas principaes cidades. Os premios são pagos á vista das competentes listas. Querendo, os possuidores dos premios, podem receber-os nas suas localidades, por meio de remessas de letras ás ordens sobre os recebedores das comarcas. Recebe-se em pagamento dos pedidos sellos do correio, valles, ordens sobre qualquer praça ou como melhor convier aos freguezes.

Pedidos ao cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56, 58 e 60, Lisboa, ou Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, Porto.

Aviso aos oleiros

A Companhia dos Banhos de Vizella pertende contratar com um, ou mais fabricantes, o fornecimento de duzentos e quinze milheiros de tijolo, typo Bourgagne, de 0,22 x 0,11 x 0,06.

As condições enviar-se hão ás pessoas que dirigirem o pedido ao engenheiro da Companhia, nas Caldas de Vizella.

Guimarães 16 de Novembro de 1879.

Os Directores

Antonio José Ferreira Caldas.
Joaquim Ribeiro da Costa.
Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

Em 13



Em 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 4 faz escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 13 vae de Lisboa a Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 28 vae em direitura ao Rio de Janeiro e Rio da Prata. Todos estes recebem tambem passageiros de terceira classe para muitos outros portos com trasbordo.

MINHO em 4 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro e Rio da Prata.

DOURO em 13 de outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

GUADIANA em 28 de outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os paquetes d'esta Companhia que sahem de Lisboa a 13 e 29, levam a bordo criados e cosinheiros portuguezes, e o que sae no dia 4 leva os hespanhoes para melhor commodidade dos passageiros.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a conducção para Lisboa é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes e hespanhoes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de 27 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; alem d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO E' COMPROVADO pela grande concorrencia que teem de passageiros e pelos innumerados agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo governo inglez para a conducção das malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

Para mais INFORMACÕES e bilhetes de passagem: agente no PORTO, GUILHERME C. TAIT, rua dos Inglezes, 23: e nas provincias nas correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—rua de S. Damaso.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP.VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada unha está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura quaiquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

AGENCIA DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 pagmas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albuns e letras

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez

Preço por anno 5\$000 rei semestre 2\$550 rs., trimest 1\$300 rs. Numero avulso 50z rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, cartarro soffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martias. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

COM ESTAMPILHA

Uma serie cu 50 numeros 1:500